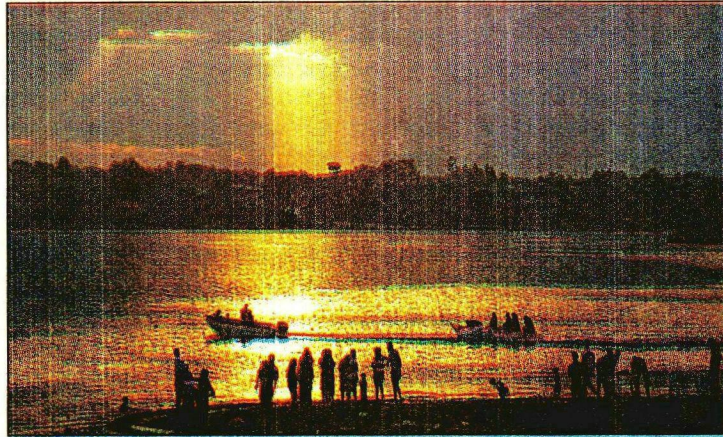


# Piscinão já atrai multidões

DAVI ZOCOLI

No Lago Norte, o ponto mais freqüentado é o Piscinão. Durante os fins de semana, cerca de duas mil pessoas passam por lá. A área, que fica entre as MIs 5 e 6 do Setor de Mansões, é uma das mais despoluídas. Bóias delimitam o espaço onde é possível nadar. Aos domingos, um trio elétrico costuma comandar a animação dos freqüentadores. E para garantir o conforto e a segurança, há policiamento ostensivo, salva-vidas, estacionamento público e banheiros ecológicos.

Na QL 2, próxima à Ponte do Bragueto, a Área de Lazer do Lago Norte conta com um *pier* onde é possível pescar. Um palco, com estru-



**O PISCINÃO transformou-se no maior ponto de lazer do Lago**

tura de eletricidade completa, pode ser utilizado para diversos tipos de *shows*. Existe ainda um espaço destinado às exposições artísticas. Em maio, o local sediou a Feira Mística de Brasília.

Para as crianças, um parque, com área verde e *playground* garante a diversão.

Na QL 13, ao lado da Paróquia do Pai Nosso, existe uma grande descida que muitos ciclistas e *skatistas*

usam como rampa. Os mais aventureiros gostam de saltar direto na água. Nessa área, à beira do Lago, acontecem muitos churrascos e luaus.

Mas nem toda extensão

do Lago ainda pode ser usada para diversão e práticas esportivas. As proximidades das Estações de Tratamento de Esgoto Sul (ponte das Garças) e Norte (fundos da UnB), não são

aconselháveis para mergulho e natação. E entre as QLS 2 e 6 do Lago Sul, o Paranoá sofre com o assoreamento, impedindo a passagem de qualquer tipo de embarcação.